

A Rede Federal de Ensino na consolidação da educação de qualidade para a democracia, saúde integral e conservação da biodiversidade.

Antonielson dos Santos (IFPB, Campus Sousa), Clara Andrielem Baia Batista (IFAP, Campus Porto Grande), Sherezaid Jeruza Fernandes Dantas Rocha (IFPB, Campus Sousa), Katarine de Souza Rocha (IFPB Campus Sousa), Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha (IFBaiano Campus Guanambi), Fabricia Geovânia Fernandes Filgueira (IFPB Campus Sousa).

E-mails: antonielsonvet@gmail.com, clarabaia20@gmail.com, sherezaid@gmail.com, katarinemv@gmail.com, vivianne.rocha@ifbaiano.edu.br, fabricia.filgueira@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.01.00.00-9 - Educação

Palavras-chave: Saúde integral, Conservação da biodiversidade, Políticas públicas educacionais, Desenvolvimento sustentável.

1. Introdução

A educação de qualidade é um elemento essencial para a construção e fortalecimento da democracia, a promoção da saúde integral e a preservação da biodiversidade. Nesse cenário, a Rede Federal de Ensino assume um papel fundamental como agente transformador, integrando a formação técnica, científica e cidadã para o desenvolvimento sustentável. Conforme a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito social que assegura o exercício pleno da cidadania e contribui para o desenvolvimento humano (Brasil, 1988). Além disso, a educação promove a justiça social e ambiental, capacitando os indivíduos a compreenderem a importância do cuidado com a saúde pública e o meio ambiente (UNESCO, 2021).

A oferta de uma educação inclusiva e de qualidade fortalece os processos democráticos, preparando cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e responsabilidades (Freire, 1996; Ciavatta, 2012). Paulo Freire enfatiza que a educação deve ser libertadora, promovendo a autonomia do educando e possibilitando a transformação social. A Rede Federal de Ensino, composta por Institutos Federais e universidades tecnológicas, destaca-se como espaço de formação técnico-científica e social, capaz de integrar saberes acadêmicos e comunitários em prol da construção de uma sociedade mais democrática e sustentável (Santos, 2019).

A saúde integral, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1986; 2016), abrange não apenas o tratamento das doenças, mas também os determinantes sociais e ambientais do bem-estar. A educação de qualidade oferecida pela Rede Federal contribui para essa visão ampliada da saúde, preparando estudantes para compreenderem as interconexões entre saúde, meio ambiente e sociedade (Brasil, 2020).

Outro aspecto importante é a conservação da biodiversidade, que encontra na educação ambiental um instrumento essencial para a conscientização e o engajamento social na proteção dos recursos naturais (Sauvé, 2005; Medeiros; Oliveira, 2022). As instituições da Rede Federal desenvolvem projetos e programas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), incentivando práticas que conciliam desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Assim, este trabalho destaca o papel da Rede Federal de Ensino como promotora de uma educação de qualidade, cujo compromisso está diretamente relacionado à consolidação da democracia, à promoção da saúde integral e à conservação da biodiversidade, fundamentos indispensáveis para o desenvolvimento sustentável e a justiça social no Brasil contemporâneo.

2. Materiais e Métodos

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa exploratória e descritiva, com o objetivo de investigar o papel da Rede Federal de Ensino na promoção da educação de qualidade, da democracia, da saúde integral e da conservação da biodiversidade. Para isso, foram realizadas revisões bibliográficas e documentais, além de levantamento de informações em fontes institucionais da Rede Federal. A revisão bibliográfica contemplou livros, artigos científicos, documentos oficiais e normativos publicados entre 1986 e 2025, que abordam os temas centrais do estudo, com ênfase na atuação da Rede Federal de Ensino. Foram analisados materiais que tratam de educação, saúde, democracia e sustentabilidade ambiental. A pesquisa documental envolveu a coleta e análise de planos, políticas e projetos institucionais disponíveis nas plataformas digitais dos Institutos Federais, buscando identificar ações e programas voltados para a integração dos pilares educacionais, democráticos, de saúde e ambientais. Complementarmente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores e professores de cinco Institutos Federais, escolhidos por conveniência, localizados em diferentes regiões do país. As entrevistas tiveram como foco as práticas pedagógicas e as estratégias institucionais relacionadas à promoção da educação integral, da saúde e da conservação ambiental. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo temática, conforme metodologia de Bardin (2011), para a identificação das principais categorias e subcategorias relacionadas ao impacto da Rede Federal na consolidação dos temas abordados. Esse conjunto de métodos permitiu construir um panorama crítico sobre as potencialidades e desafios da Rede Federal de Ensino em promover uma educação integrada e comprometida com a democracia, a saúde integral e a conservação da biodiversidade.

3. Resultados e discussão

Os dados coletados evidenciam que a Rede Federal de Ensino exerce um papel essencial na promoção da educação de qualidade, fortalecendo a democracia, a saúde integral e a conservação da biodiversidade. As ações desenvolvidas pelos institutos demonstram uma integração eficiente entre ensino, extensão e pesquisa, contribuindo para a formação cidadã e o engajamento social dos estudantes (Santos, 2019; Freire, 1996).

Os participantes ressaltaram que os Institutos Federais adotam práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que estimulam a interdisciplinaridade e favorecem o aprendizado significativo, preparando os alunos para atuarem criticamente na sociedade (Ciavatta, 2012; Frigotto, 2017). Entre essas práticas, destacam-se projetos voltados à promoção da saúde e à sustentabilidade ambiental, que combinam conhecimento científico e saberes tradicionais.

A pesquisa documental indicou que a Rede Federal está alinhada com as metas da Agenda 2030 da ONU, implementando políticas educacionais que estimulam a participação democrática e valorizam a diversidade cultural e ambiental (ONU, 2015; UNESCO, 2021).

Na área da saúde integral, os programas educacionais da Rede Federal enfatizam os determinantes sociais da saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde Integral (BRASIL, 2020; OMS, 2016). Temas como saúde mental, alimentação saudável e prática de atividades físicas estão presentes no currículo, preparando profissionais conscientes e comprometidos com a saúde coletiva (Freitas et al., 2016).

Quanto à conservação da biodiversidade, os institutos promovem projetos de educação ambiental que despertam a conscientização sobre a importância da preservação dos ecossistemas locais, alinhados às diretrizes da UNESCO e às pesquisas que destacam a necessidade de integrar educação e sustentabilidade (Medeiros; Oliveira, 2022; Sauvê, 2005; UNESCO, 2019).

Entretanto, foram apontados desafios, como a necessidade de investimentos em infraestrutura, capacitação docente e acesso a tecnologias educacionais, especialmente nas regiões mais vulneráveis (Morin, 2000; Santos, 2019). Essas questões limitam o potencial da Rede Federal em expandir seu impacto transformador. Portanto, os resultados confirmam que a Rede Federal de Ensino é um agente fundamental para a construção de uma educação pública de qualidade, que promove a democracia, a saúde integral e a conservação ambiental. A integração entre áreas do conhecimento e o respeito ao contexto regional são elementos decisivos para o êxito dessas ações.

5. Considerações finais

Os resultados indicam que a Rede Federal de Ensino exerce papel fundamental na promoção da educação de qualidade, contribuindo para o fortalecimento da democracia, a promoção da saúde integral e a conservação da biodiversidade. Por meio de práticas pedagógicas integradas e alinhadas às demandas sociais e ambientais, os Institutos Federais formam indivíduos críticos, conscientes e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos. Entretanto, ainda persistem desafios, como limitações na infraestrutura e a necessidade de aprimoramento contínuo da formação dos profissionais da educação, que precisam ser superados para potencializar os resultados alcançados. Investimentos e políticas públicas eficazes são essenciais para garantir a expansão e o fortalecimento dessas ações, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade socioeconômica. Em suma, a Rede Federal de Ensino configura-se como um importante agente transformador, capaz de articular educação, saúde e sustentabilidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática, saudável e ambientalmente responsável.

Agradecimentos

A Rede Federal de Ensino e aos colaboradores do Grupo de Pesquisa que envolvem pesquisadores do IFBaiano Campus Guanambi, IFAP Campus Porto Grande e IFPB Campus Sousa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 08 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/politicas-de-saude/politica-nacional-de-saude-integral>. Acesso em: 08 jun. 2025.

CIAVATTA, Maria. **Trabalho e educação: a centralidade do trabalho na constituição do ser social**. Cadernos CEDES, v. 32, n. 87, p. 99-111, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capital: o desafio de uma educação pública, gratuita e de qualidade social**. Revista Educação & Sociedade, v. 38, n. 140, p. 679-693, 2017.

LOUV, Richard. **A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza**. São Paulo: Aquariana, 2011.

MEDEIROS, Rosane T.; OLIVEIRA, Lígia M. **Educação ambiental e conservação da biodiversidade: desafios e perspectivas**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 15, n. 1, p. 45-60, 2022.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. **Carta de Ottawa: Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde**. Ottawa, Canadá, 1986.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. **Determinantes sociais da saúde**. Genebra: OMS, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SAUVÉ, Lucie. **Uma cartografia das correntes em educação ambiental**. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 22, n. 2, p. 135-152, 2005.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

UNESCO. **Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação**. Paris: UNESCO, 2015.

UNESCO. **Educação para o desenvolvimento sustentável: rumo a um mundo sustentável**. Paris: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367850>. Acesso em: 08 jun. 2025.

UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação**. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2021.